FAZENDA SANTA EUDÓXIA

Marco Antonio Leite Brandão (*)

Os olhos em incêndio
Duas chamas queimando
No calor de emoção tanta
Que ao percebê-la nos acende
E a adrenalina o sangue alimenta:
A Casa Grande & Senzala da Fazenda Santa Eudóxia !

Tempo ... assim ... congelado
Como se ao eterno retornando
Para os idos de setenta e quatro
Do século africano da "onda verde"
Os "campos de Araraquara" varrendo:
A Casa Grande & Senzala da Fazenda Santa Eudóxia !

A gesta dos Cunha Bueno
E Alfredo Ellis ... e Ellis Jr
A alimentar o binômio freyreano
Com o bandeirante cheiro e sabor
das cerejas que são "grãos de rubi e topázio":
A Casa Grande & Senzala da Fazenda Santa Eudóxia !

Tempos do mercado ... do valongo
Tecendo um longo cordão umbilical
A diamantina Caetité e São Carlos do Pinhal
"Navio negreiro" faminto em um mar-sertão
Dos comboios que à Província da Bahia nos ligou:
A Casa Grande & Senzala de São Carlos do Pinhal !

Dezoito janelas ... dezoito-mil-olhos
Lobatiano megatério em colina cravado
Que do alto consome o verdoceano espelho
Porto seguro em alicerce de pedra ancorado
Paralepípeda forma e tensão que o poder informa:
A Casa Grande & Senzala da Fazenda Santa Eudóxia !

Que "as mãos e os pés" e suas digitais
De fadigas e rumores e temores e tremores
A brisa nos evoca como caixa de ressonância
Escada abaixo dorme a senzala e seus tumores
Vidas em cada fresta em cada passo em cadafalso:
A Casa Grande & Senzala da Fazenda Santa Eudóxia !

Eh Luis Gama ! eh Antonio Bento !
Eh Anastacia que pelas outras janelas espia !
Que há corações palpitando em cada aposento
Será de Miguel ou de Joanna ? será de Maria ?
E a língua dos confeitos que até a Corte extasia ?
A Casa Grande & Senzala da Fazenda Santa Eudóxia !

Africana fruta da planta de Átila
Que suga o úbere farto da terra roxa
E o seio e o suor da mucama preferida !
No terreiro ... imensa língua a preparar baga
Para os Cafés de Londres ou Paris ou Amsterdã !
A Casa Grande & Senzala da Fazenda Santa Eudóxia !

Acima do jardim par ao pomar
Doce capela com primoroso altar
Mas a tulha e a casa das máquinas
Traduzem um estômago de Pantagruel
Assaltam os olhos e incendeiam as retinas:
A Casa Grande & Senzala da fazenda Santa Eudóxia !

Chão denso de húmus e história
E Quilombo era o nome da Sesmaria
E Eleutérios e ... quilombolas na cachoeira
Nos setecentos ...que o Ribeirão dos Negros era ...
Antes dos sãos e santas denominarem essas terras
A Casa Grande & Senzala da Fazenda Santa Eudóxia !

E a Engenho Novo e a Felicíssima ...
Santa Maria, São Joaquim e Itapiru ...
São Roberto, Santo Antonio e Itaguaçu ...
Fazenda do Salto, Santa Rufina e Pinhal ...
Babilônia, Quebra-canela, Mello e Palmital ...
A Casa Grande & Senzala de São Carlos do Pinhal !

_____

(*) Marco Antonio Leite Brandão
Formado pela EESC - São Carlos
Pesquisa a história da escravidão em São Carlos